



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRO REITORIA DE EXTENSAO

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
EXERCÍCIO - 2019**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ-UFPA

Reitor

Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor

Gilmar Pereira da Silva

Chefe de Gabinete

Marcelo Galvão Baptista

Pró-Reitor de Administração

João Cauby de Almeida Júnior

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Edmar Tavares da Costa

Pró-Reitor de Extensão

Nelson José de Souza Júnior

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

Raimundo da Costa Almeida

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Iracilda da Cunha Sampaio

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Raquel Trindade Borges

Pró-Reitora de Relações Internacionais

Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira

Prefeito do Campus Universitário

Eliomar Azevedo do Carmo

Procuradora-Geral

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

Diretor Executivo da FADESP

Roberto Roberto Ferraz

Relação dos Dirigentes da Unidade

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ – REITORIA DE EXTENSÃO

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Nelson José de Souza Júnior

Secretário Executivo

Dário Borges Soares

DIRETORIA DE PROGRAMAS E PROJETOS

Edval Bernardino Campos

Coordenadoria de Educação Continuada

Taiza Naiana da Silva Ferreira

Coordenadoria de Articulação Social

Ana Maria Barbosa Sena

DIRETORIA DE ARTE, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Miguel de Santa Brígida Júnior

Coordenadoria Artístico-Cultural

João de Castro Ribeiro

Coordenadoria de Programas e Projetos

Vânia Helena Nogueira

Coordenadoria de Infraestrutura

Antonio Cândido Neto

Coordenadoria de Esporte e Lazer

Célia Maria Furtado Pereira

DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E SOCIAIS

Carlos Alberto Batista Maciel

Créditos Técnicos:

Elaboração:

Carlos Alberto Batista Maciel - DRIS

Dário Borges Soares - SECRETARIA EXECUTIVA

Raphael Carmesin Gomes – DPP/PROEX

Jânio Maciel da Silva– DPP/PROEX

Ana Maria Barbosa Sena– DPP/PROEX

Vânia Helena Nogueira – DACEL/PROEX

Silvana Nascimento da Silva – ASSESSORIA

BELÉM – PA

JANEIRO/2020

Mensagem do Dirigente da Unidade

O desenvolvimento da Política de Extensão no ensino superior brasileiro alcançou, em pouco mais de uma década, resultados importantes no tocante a estruturação de normatizações que convergiram para a aprovação das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Resolução n. 7 CNE/2018), conforme estabelecido pela Meta 12.7 da Lei 13.005/2014 que aprovou o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024.

Entre as características relevantes das diretrizes para a extensão, destaca-se a afirmação da área de extensão enquanto componente formativo que deve integrar as matrizes curriculares de todos os cursos de ensino superior no Brasil. Notadamente, esta definição impôs, desde a aprovação da resolução CNE N. 7/2018, a necessária adequação das regulamentações sobre a extensão em cada Instituição de Ensino Superior – IES, assim como as modificações nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC para, entre outras ações, incorporar pelo menos 10% da carga horária de curso para a extensão.

Na Universidade Federal do Pará, desde a aprovação do novo Regulamento de Graduação, pela Resolução CONSEPE N. 4.399/2013, estão sendo empreendidas ações para a alteração dos PPC's dos cursos, em destaque para a incorporação de pelo menos 10% da carga horária total de curso para a realização de atividades de extensão.

Em paralelo, a Pró-Reitoria de Extensão, desde 2016, tem desenvolvido ações para aprimorar as atividades e serviços que já faziam parte do seu portfólio, como os seus editais anuais (PIBEX, Eixo Transversal, Navega Saberes, Apoio a Viagens Acadêmicas – AVA, e outros) e os seus programas de extensão na área cultural, como o “Programa Auto do Círio” e o “Programa MULTICAMPIARTES – Caravana Cultural”. Neste aspecto, destaca-se o aperfeiçoamento dos editais, com a exigência de anexação, às propostas de projetos e programas participantes, de Declaração de Pertinência da Proposta ao Projeto Pedagógico do Curso com vistas a necessária convergência das ações de extensão ao PPC, ao qual o coordenador da proposta está vinculado.

A PROEX, tem ainda, ampliado o escopo de suas ações desenvolvendo atividades criativas e inovadoras na área de extensão, procurando intensificar e ampliar a relação entre a UFPA com a sociedade, por meio das ações de seus 12 (doze) Campi. Destaca-se nessa linha de atuação a realização dos Colóquios “Colóquio Mesorregional Sobre Governança e Desenvolvimento com Inclusão Social” e os editais “Programa de Extensão Inclusiva Avançada República de EMAÚS – PROEXIA EMAÚS” e o “Programa de Extensão Inclusiva Avançada no Marajó – PROEXIA Marajó”.

As distintas atividades desenvolvidas pela PROEX, em pouco mais de três anos, expressam o aprofundamento, o aprimoramento e a consolidação de um particular paradigma extensionista que desenha as linhas mestras e fronteiriças da forma e do conteúdo da Política de Extensão da UFPA.

Este relatório apresenta as características pelas quais a Política de Extensão tem se organizado e manifestado na realidade Multicampi da UFPA, com seus avanços, suas fronteiras e suas perspectivas.

Nelson José de Souza Junior

Pró-Reitor de Extensão

Sumário

Relação dos Dirigentes da Administração Superior	
Relação dos Dirigentes da Unidade	
Mensagem do Dirigente da Unidade	
Lista de Siglas	
Lista de Tabelas	
Lista de Quadros	
Lista de Figuras	
1. Introdução	
2. Estrutura Organizacional Administrativa	
2.1 Organograma	
2.2 Competências das subunidades e setores da Unidade	
2.3 Dirigentes da Unidade	
3. Planejamento da Unidade	
3.1 Análise dos Resultados alcançados a partir do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)	
3.2 Ações relevantes não previstas no PDU	
4. Gestão Orçamentária e Financeira	
5. Ações Governamentais	
6. Gestão de Pessoal	
6.1 Expansão da Estrutura de Pessoal da Unidade previsto no PDU	
6.2 Qualificação da Força de Trabalho	
6.3 Capacitação da Força de Trabalho	
7. Infraestrutura	
8. Considerações Finais	

Lista de Siglas

UFPA - Universidade Federal do Pará

PROEX - Pró - Reitoria de Extensão

DPP - Diretoria de Programas e Projetos

DACEL - Diretoria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer

DRIS - Diretoria de Relações Interinstitucionais e Sociais

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Total de bolsas de extensão concedidas pelos programas e projetos por editais - (2018 - 2019)

Tabela 2 - Total de Programas e projetos por área temática - (2019)

Tabela 3 - Total de Reuniões da Proex com Unidades Acadêmicas - (2019)

Tabela 4 - Total de Colóquio Mesorregional sobre Governança realizado pela Proex - (2018 - 2019)

Tabela 5 - Total de Seminário de Diversidade na Universidade, realizados pela Proex - (2018 - 2019)

Tabela 6 - Execução Programa Multicampiartes - Caravana Cultural - (2019)

Tabela 7 - Total de Emendas Parlamentares Financiadoras de Projetos de Extensão - (2019)

Tabela 8 - Total de Municípios atendidos, Supervisores, Preceptores e Discentes Participantes do Programa Multicampi Saúde - (2019)

Tabela 9 - Quantidade de docentes previstos no PDU para o exercício e os em atividade

Tabela 10 - Quantidade de técnico-administrativos previstos no PDU e os em atividade, por classe

Tabela 11 - Distribuição dos servidores por nível de escolaridade/titulação

Tabela 12 - Servidores capacitados em eventos realizados e não realizados pelo CAPACIT

Tabela 13 - Expansão do Espaço Físico da Unidade conforme PDU

Quadro 1 - Informações dos dirigentes da Unidade e das Subunidades.

Quadro 2 - Servidores e bolsistas da Secretaria Executiva.

Quadro 3 - Dirigentes, Servidores e bolsistas da DACEL.

Quadro 4 - Dirigentes, Servidores e bolsistas da DPP.

Quadro 6 - Bolsistas da DPP.

Quadro 7 - Dirigente da DRIS.

Quadro 8 - Desempenho de Orçamento de Custeio no Exercício por Plano Interno.

Quadro 9 - Execução Física, Orçamentária e Financeira relacionadas às ações do SIMEC.

Figura 1 - Organograma da PROEX

O presente relatório contém a sistematização das ações desenvolvidas pela Pró - Reitoria de Extensão – PROEX, durante o ano de 2019 no âmbito da Universidade Federal do Pará. Essas ações foram organizadas levando em consideração as seguintes referências normativas e documentais: a Política Nacional de Extensão Universitária de 2012; a Política de Extensão integrante do Plano de Desenvolvimento da UFPA – PDI 2016 – 2015; o Regulamento da Graduação da UFPA (Resolução CONSEP N° 4.399/2013); e a recente Resolução CNE/MEC n° 7/2018.

A compreensão de extensão universitária adotada pela PROEX, em suas distintas ações, é explicitada particularmente pelas Resoluções CONSEP N° 3.298/2005 e CNE/MEC n° 7/2018, como um conjunto de atividades acadêmicas, de caráter múltiplo e flexível, que se constitui em um processo educativo, cultural e científico articulado com o ensino e com a pesquisa, que viabiliza, por ações concretas e contínuas, a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.

Essa compreensão de extensão é uma referência importante adotada nos editais e ações estratégicas de indução de atividades extensionistas, elaboradas e organizadas no campo de atuação da PROEX, e que materializam a política extensionista da UFPA, fundada na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

De fato, a política de extensão da UFPA realizada pela PROEX, por meio de suas diretorias (Diretoria de Apoio à Cultura, Esporte e Lazer - DACEL, a Diretoria de Programas e Projetos de Extensão - DPP e a Diretoria de Relações Interinstitucionais e Sociais – DRIS), no ano de 2019 expressa o aprofundamento, o aprimoramento e a consolidação de um paradigma extensionista centrado em cinco vetores:

1. Aprofundamento do conceito e da compreensão da extensão universitária como componente formativo que deve integrar os projetos pedagógicos de curso;
2. Fortalecimento da extensão enquanto canal de aproximação entre a Universidade e as demandas sócio-territoriais em seus distintos Campi e Polos Universitários;
3. Aprimoramento da área da extensão como elemento mediador entre fontes externas de financiamento (como as emendas parlamentares) e as demandas culturais, sociais e de desenvolvimento territorial, oriundas de grupos organizados da comunidade e da própria UFPA;
4. Fortalecimento da área da extensão enquanto campo de indução e experimentação de propostas criativas e inovadoras para a construção de novas vivências societárias, mediadas pela e na aproximação entre a UFPA e a comunidade externa;
5. Aprimoramento e fortalecimento dos processos de gestão participativa na definição e condução da política extensionista da UFPA.

A efetivação desse paradigma extensionista pela PROEX associa-se à ação estratégica da UFPA de fortalecer e ampliar sua missão de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável” (PDI 2016-2025, p. 31).

Da mesma forma, esse paradigma extensionista está sendo construído e desenvolvido considerando a realidade multicampi da UFPA e confere-lhe uma dimensão única, uma vez que os 12 (doze) Campi que compõem a universidade são situados em territórios geopolíticos com particularidades próprias, que requisitam o empenho da instituição na busca de “Consolidar a atuação institucional em sistema *multicampi*, aprimorando os processos de gestão acadêmica e administrativa” (PDI 2016-2025, p. 37).

A realidade multicampi da UFPA implicou que o processo de gestão da política extensionista, operada pela PROEX, ampliasse seu canal de diálogo com os gestores, docentes, técnicos e discentes da universidade, com vistas ao enriquecimento da própria política de extensão universitária.

Nesse sentido, o fortalecimento do Fórum de Extensão da UFPA, instituído pela PROEX enquanto espaço acadêmico-político, ampliou o campo de diálogo participativo com os dirigentes, docentes, técnicos e estudantes, assim como fortaleceu o processo de legitimidade das decisões e encaminhamentos em torno da política extensionista da UFPA.

Este relatório apresenta assim, a consolidação das ações realizadas pela PROEX no ano de 2019, assim como destaca as elaborações analíticas sobre a política extensionista da Universidade Federal do Pará no mesmo período.

Nelson José de Souza Júnior
Pró-Reitor de Extensão

2. Estrutura Organizacional Administrativa

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA PROEX

A PROEX é a unidade da UFPA responsável pela definição das políticas e elaboração de metas para a extensão, em consonância com as diretrizes nacionais e os fóruns de extensão, cabendo-lhe a coordenação, o acompanhamento e a avaliação das atividades extensionistas obrigatórias à integralização curricular, presentes nos projetos pedagógicos, em articulação com as Unidades Acadêmicas. Ademais, estabelece o desenvolvimento de políticas e diretrizes, programas e projetos, permitindo e concorrendo para o ensino de qualidade e a inclusão dos discentes na universidade. De acordo com o Regimento Interno da Reitoria da UFPA, atualmente a PROEX possui a seguinte estrutura: 1) Secretaria Executiva; 2) Diretoria de Programas e Projetos de Extensão (DPP); 3) Diretoria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer (DACEL); e 4) Diretoria de Relações Institucionais e Sociais (DRIS).

A atual estrutura organizacional da PROEX atualmente está constituída pela DPP, DACEL e DRIS, e suas respectivas Coordenadorias. Em relação à DPP há a possibilidade da criação de mais uma Coordenadoria que possibilite imprimir mais dinamismo às ações de gestão da extensão e aproxime cada vez mais das políticas nacionais de extensão universitárias.

À **Secretaria Executiva** compete: I – receber, registrar e controlar processos encaminhados ao Pró-Reitor, informando aos interessados a sua tramitação, bem como efetuar a distribuição de expedientes; II – orientar, planejar, controlar frequência, férias e licenças dos PROEX | 12 servidores lotados na PROEX; III – coordenar, controlar o recebimento, distribuição, controle e guarda de materiais, bem como os serviços de limpeza e conservação das instalações físicas, móveis e equipamentos da PROEX; IV – manter organizado o arquivo corrente, encaminhando ao Arquivo Central, quando for o caso, os processos previamente triados; V – efetuar os serviços de digitação e reprografia; VI – analisar e consolidar os pedidos de aquisição de material, mobiliário e de equipamentos originados das subunidades, visando cumprir o calendário de compras; VII – executar outras tarefas por delegação ou atribuição.

À **Diretoria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer** compete: I – articular e promover, em conjunto com as Unidades Acadêmicas, a execução de programas artístico-culturais esportivos de interesse da UFPA; II – promover o intercâmbio com as associações da sociedade civil, visando à consolidação da política cultural da UFPA; III – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições. Possui a seguinte estrutura: I – Coordenadoria Artístico-cultural e II – Coordenadoria de Atividades de Esporte e Lazer. É composta por duas Coordenadorias, quais sejam:

À **Coordenadoria Artístico-cultural** compete: I – incentivar e apoiar a elaboração de programas e projetos de extensão na área cultural, em articulação com as Unidades Acadêmicas, a partir das diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos; II – promover a divulgação das ações culturais da UFPA; III – estabelecer requisitos e condições para apoio na realização de eventos culturais, acadêmicos e científicos na UFPA; IV – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições.

À **Coordenadoria de Atividades de Esporte e Lazer** compete: I – planejar e acompanhar programas, projetos e atividades de extensão na sua área de competência; II – incentivar e apoiar a elaboração de programas e projetos de extensão na área do esporte, lazer e qualidade de vida, em articulação com as várias Unidades da UFPA.

À **Diretoria de Programas e Projetos de Extensão** compete: I – incentivar e acompanhar o desenvolvimento dos programas de extensão junto às Unidades Acadêmicas; II – coordenar e acompanhar o registro das ações nos diversos sistemas de informação da Extensão; III – elaborar estudos diagnósticos e relatórios das ações inerentes à Diretoria; IV – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições. Essa diretoria possui a seguinte estrutura: I – Coordenadoria de Educação Continuada e II – Coordenadoria de Articulação Social. É composta de uma secretaria de apoio e duas Coordenadorias de Extensão, quais sejam:

À **Coordenadoria de Educação Continuada** compete: I – assessorar as Unidades

Acadêmicas na elaboração de programas de educação continuada; II – elaborar estudos diagnósticos e relatórios das ações inerentes à coordenadoria; III – planejar, acompanhar e avaliar as ações dos programas e projetos de extensão voltados à inclusão social e à diversidade cultural; IV – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições.

À **Coordenadoria de Articulação Social** compete: I – identificar e incentivar os diversos segmentos sociais no desenvolvimento de suas potencialidades e atividades sociais, a partir

do Plano de Ação da PROEX; II – orientar e estimular as Unidades Acadêmicas no que diz respeito à elaboração de projetos de extensão, visando compatibilizar interesses entre a comunidade e a universidade; III – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições.

Diretoria de Relações Institucionais e Sociais compete: I – relacionar a PROEX às outras instituições do estado e do país, com o intuito de fortalecer o vínculo interinstitucional e trocar experiências no âmbito da Extensão e fortalecer as interações sociais no interesse da manutenção da sociedade; II – coordenar o observatório do Marajó, no âmbito da UFPA, estrutura originada do colóquio mesorregional de governança e desenvolvimento e controle social do Arquipélago do Marajó, para a melhoria dos principais indicadores sociais, melhoria da qualidade de vida e bem estar social da população local.

2.5 GESTÃO DE PESSOAS

2.5.1 Quadro Funcional da Proex

O quadro funcional da Diretoria não apresenta número de pessoas e cargos de servidores compatíveis com a missão institucional da PROEX. O Quadro **01**, a seguir, mostra o quantitativo de pessoas e os respectivos cargos, titulação e se percebe a necessidade de um plano sistemático de capacitação de pessoas em consonância com as competências da DPP e DACEL. Considerando a saída da SAEST da estrutura organizacional da PROEX, que acarretou o afastamento de um grande contingente de pessoas, a reposição de pessoal qualificado é uma necessidade premente, uma vez que foi reduzido o número de pessoas que compõem o corpo técnico-administrativo, impossibilitando a realização das atividades de competência da PROEX. Portanto, a necessidade de reconstrução da equipe técnica com formação e qualificação diversificadas para o estabelecimento de uma equipe multidisciplinar é um desafio a ser enfrentado por esta Pró-Reitoria.

2.5.2. Infraestrutura e Acessibilidade

Em relação à acessibilidade a PROEX conta com o elevador do prédio da reitoria que possibilita o trânsito de pessoas com dificuldades de locomoção, mas a sinalização e o mobiliário ainda não estão adequados para o atendimento de pessoas com deficiência, bem como a comunicação e a publicidade dos atos da PROEX precisam de adequação às normas de acessibilidade. Quanto a infraestrutura destaca-se o espaço físico deteriorado exigindo reformas, na parte elétrica, hidráulica, de segurança e monitoramento, além de ação sistemática combate às pragas. Em relação ao mobiliário e equipamentos de informática, há necessidade de adequação a fim de melhorar o clima organizacional, incrementar o atendimento aos usuários dos serviços da PROEX e, principalmente, evitar acidentes no trabalho. Destaca-se ainda a necessidade de prosseguimento da organização digitalização e guarda dos arquivos da extensão para possibilitar pesquisa dentre outros.

2.1 Organograma

Figura 1 - Organograma da PROEX

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

- 2.1 IDENTIFICAÇÃO
- 2.2 SIGLA: PROEX
- 2.3 ORGANOGRAMA



2.2 Competências das subunidades e setores da Unidade

A atual estrutura organizacional da PROEX atualmente está constituída pela DPP, DACEL e DRIS, e suas respectivas Coordenadorias.

À **Secretaria Executiva** compete: I – receber, registrar e controlar processos encaminhados ao Pró-Reitor, informando aos interessados a sua tramitação, bem como efetuar a distribuição de expedientes; II – orientar, planejar, controlar frequência, férias e licenças dos PROEX | 12 servidores lotados na PROEX; III – coordenar, controlar o recebimento, distribuição, controle e guarda de materiais, bem como os serviços de limpeza e conservação das instalações físicas, móveis e equipamentos da PROEX; IV – manter organizado o arquivo corrente, encaminhando ao Arquivo Central, quando for o caso, os processos previamente triados; V – efetuar os serviços de digitação e reprografia; VI – analisar e consolidar os pedidos de aquisição de material, mobiliário e de equipamentos originados das subunidades, visando cumprir o calendário de compras; VII – executar outras tarefas por delegação ou atribuição.

À **Diretoria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer** compete: I – articular e promover, em conjunto com as Unidades Acadêmicas, a execução de programas artístico-culturais esportivos de interesse da UFPA; II – promover o intercâmbio com as associações da sociedade civil, visando à consolidação da política cultural da UFPA; III – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições. Possui a seguinte estrutura: I – Coordenadoria Artístico-cultural e II – Coordenadoria de Atividades de Esporte e Lazer. É composta por duas Coordenadorias, quais sejam:

À **Coordenadoria Artístico-cultural** compete: I – incentivar e apoiar a elaboração de programas e projetos de extensão na área cultural, em articulação com as Unidades Acadêmicas, a partir das diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos; II – promover a divulgação das ações culturais da UFPA; III – estabelecer requisitos e condições para apoio na realização de eventos culturais, acadêmicos e científicos na UFPA; IV – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições.

À **Coordenadoria de Atividades de Esporte e Lazer** compete: I – planejar e acompanhar programas, projetos e atividades de extensão na sua área de competência; II – incentivar e apoiar a elaboração de programas e projetos de extensão na área do esporte, lazer e qualidade de vida, em articulação com as várias Unidades da UFPA.

À **Diretoria de Programas e Projetos de Extensão** compete: I – incentivar e acompanhar o desenvolvimento dos programas de extensão junto às Unidades Acadêmicas; II – coordenar e acompanhar o registro das ações nos diversos sistemas de informação da Extensão; III – elaborar estudos diagnósticos e relatórios das ações inerentes à Diretoria; IV – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições. Essa diretoria possui a seguinte estrutura: I – Coordenadoria de Educação Continuada e II – Coordenadoria de Articulação Social. É composta de uma secretaria de apoio e duas Coordenadorias de Extensão, quais sejam:

À **Coordenadoria de Educação Continuada** compete: I – assessorar as Unidades

Acadêmicas na elaboração de programas de educação continuada; II – elaborar estudos diagnósticos e relatórios das ações inerentes à coordenadoria; III – planejar, acompanhar e avaliar as ações dos programas e projetos de extensão voltados à inclusão social e à diversidade cultural; IV – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições.

À **Coordenadoria de Articulação Social** compete: I – identificar e incentivar os diversos segmentos sociais no desenvolvimento de suas potencialidades e atividades sociais, a partir

do Plano de Ação da PROEX; II – orientar e estimular as Unidades Acadêmicas no que diz respeito à elaboração de projetos de extensão, visando compatibilizar interesses entre a comunidade e a universidade; III – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições.

Diretoria de Relações Institucionais e Sociais compete: I – relacionar a PROEX às outras instituições do estado e do país, com intuito de fortalecer o vínculo interinstitucional e trocar experiências no âmbito da Extensão e fortalecer as interações sociais no interesse da manutenção da sociedade; II – coordenar o observatório do Marajó, no âmbito da UFPA, estrutura originada do colóquio mesorregional de governança e desenvolvimento e controle social do Arquipélago do Marajó, para a melhoria dos principais indicadores sociais, melhoria da qualidade de vida e bem estar social da população local.

2.3 Dirigentes da Unidade

Quadro 1 - Informações dos dirigentes da Unidade e das Subunidades

Quadro 1 - Dirigentes da PROEX.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO						
Nome	Período	Cargo/Classe/Padrão	Titulação	Situação	RT	E-mail
Nelson José de Souza Júnior Pró-Reitor de Extensão	A partir de 10/2016	Docente/ASSOC-2	Doutorado	Ativo	DE	nsouzajr@gmail.com
Edval Bernardino Campos Diretor de Programa e Projetos de Extensão	A partir de 11/10/2016	Docente/ADJ-3	Doutorado	Ativo	DE	edval.campos@hotmail.com
Miguel Santa Brigida Júnior Diretor de Apoio Cultural	A partir de 10/2016	Docente/EBTT-D4	Doutorado	Ativo	DE	miguelsantabrigida@hotmail.com
Carlos Alberto Batista Maciel Diretor de Relações Interinstitucionais e Sociais	A partir de 08/2018	Docente Associado	Doutorado	Ativo	DE	camaciel@globo.com
Silvana Nascimento da Silva Assessora	A partir de 01/2017	Recreacionista	Mestrado	Ativo	40h	snsf@ufpa.br
Tayza Naiana da Silva Ferreira Assessora	A partir de 09/2016	Docente	Mestrado	Ativo	DE	tayzaferreira@ufpa.br
João Batista Miranda Ribeiro Assessor	A partir de 08/2018	Docente	Doutorado	Ativo	DE	jbremista@gmail.com
Flávia Cristina Silveira Lemos Assessora	A partir de 08/2018	Docente	Doutorado	Ativo	DE	flaviacslemos@gmail.com
Derciane de Souza Figueiredo Relações Públicas	A partir de 12/2017	Técnica	Especialização	Ativo	40h	dercianefigueiredo@hotmail.com

Fonte: PROEX (2019).

Quadro 2 - Servidores e bolsistas da Secretaria Executiva.

SERVIDORES E BOLSISTAS/SECRETARIA EXECUTIVA					
Nome	Cargo/Classe/Padrão	Titulação	Situação	RT	E-mail
Dario Borges Soares Secretário Executivo	Secretaria Executiva	Mestrado	Ativo	40h	dariosoares@ufpa.br
Salomy Corrêa Lobato	Assistente Social - E/20	Especialização	Ativo	40h	salomy@ufpa.br
Nome	Curso	Tipo de Bolsa		CH	E-mail
Edinaldo Costa de Jesus	Letras	Bolsa Atividade de Apoio Acadêmico		20h	edinaldocostadejesus@gmail.com
Thiago Williams da Silva Reis	Letras	Bolsa Atividade de Apoio Acadêmico		20h	thiagowilliams.reis@gmail.com
Rafael Souza Conceição	Engenharia Elétrica	Bolsa PROEX		20h	esconcerafael@esconce@gmail.com
Alfa Marine Ferreira	Engenharia Elétrica	Bolsa PROEX		20h	alfamarine.ferreira@gmail.com

Fonte: PROEX/PROEX (2019).

DIRETORIA DE ARTE, CULTURA, ESPORTE E LAZER/DACEL

Miguel Santa Brígida Júnior	A partir de 10/2016	Diretor EBTT-04	Doutorado	Ativo	DE	miguelsantabrigida@hotmail.com
-----------------------------	---------------------	-----------------	-----------	-------	----	--------------------------------

Fonte: PR OGEP/PROEX - DACEL (2019).

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Nome	Cargo/Classe/Padrão	Titulação	Situação	CH	E-mail
Antonio Candido Neto	Técnico em Mecânica D.216	Ensino Médio	Ativo	40h	candidoneto@ufpa.br
Célia Maria Furtado Pereira	Assistente em Administração D.313	Graduação	Ativo	40h	celiaesporte@gmail.com
João da Couto Ribeiro	Assistente em Administração D.416	Ensino Médio	Ativo	40h	oxente poeta@hotmail.com
Sônia Maria Dillon Solano	Técnico em Assuntos Educacionais	Graduação	Ativo	40h	sonyasoll@yahoo.com.br
Vânia Helena da S. Nogueira	Técnico em Radiologia D.113	Graduação	Ativo	40h	Vanog18@ufpa.br

Fonte: PROEX - 2019

COLABORADORES FADESP/DACEL

Nome	Cargo/Classe/Padrão	Titulação	Situação	RT	Email
Luã Gabriel Sousa dos Santos	Assistente Administrativo	Graduação	Ativo	40h	luangabriel26@live.com

Fonte: PROEX - DACEL (2019).

BOLSISTAS/ DACEL

Nome	Curso	Tipo de Bolsa	CH	E-mail
Líbia Thais Batista Wanzeler	Ciências Econômicas	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	thaiswanzeler@gmail.com
Igor Martim Sousa Bacelar Almeida	Teatro	Bolsa PROAD	20h	igorbacelar1302@gmail.com

Fonte: PROGEPI/PROEX - DACEL (2019).

Quadro 04 - Dirigentes, Servidores e Bolsistas da DPP

DIRETORIA DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO/ DPP

Edval Bernardino Campos	Diretor	Doutorado	Docente/ADJ-3	DE	edvalcampos@hotmail.com
-------------------------	---------	-----------	---------------	----	-------------------------

PROFESSOR-TECNICO-ADMINISTRATIVO

Nome	Cargo/Classe/Padrão	Titulação	Situação	CH	E-mail
Ana Maria Barbosa Sena	Recreacionista - D/214	Especialização	Ativo	40h	anasena@ufpa.br
Jânio Maciel da Silva	Assistente em Administração - D	Ensino Superior	Ativo	40h	janioms@hotmail.com
Olinda Rodrigues da Silva	Coordenadora	Doutorado	Ativo	40h	rodriguesufpa@gmail.com
Raphael Carmesin Gomes	Assistente em Administração - D	Especialização	Ativo	40h	carmesin@ufpa.br

Fonte: PROCEP-2019

Quadro 06 - Bolsistas da DPP

Nome	Curso	Período	CH	E-mail
Bruno Figueiredo Maia	Estatística	10/2018 a 10/2019	20h	Bmaia150798@gmail.com
Eduardo Gil Serrão Cardoso	Ciência da Computação		20h	eduardo.gil.scardoso@gmail.com
James Rick Cortês da Cunha	Ciências Econômicas	05/2018 a 05/2020	20h	rickycunha@ymail.com
Gabrieli Reis do Nascimento	Serviço Social	04/2018 a 04/2020	20h	gabyreis239@gmail.com
Rairanna Maria de Oliveira Feitosa	Pedagogia	04/2018 a 04/2020	20h	airannamaria@gmail.com
Rita de Cássia Andrade Ferreira	Comunicação Social	04/2018 a 04/2020	20h	Ritaandradef97@gmail.com

Fonte: DPP/PROEX- 2019.

Quadro 07 - Dirigentes da DRIS

DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E SOCIAIS

Nome	Período	Cargo/Classe/Padrão	Titulação	Situação	RT	E-mail
Carlos Alberto Batista Maciel	A partir de 08/2018	Docente Associado	Doutorado	Ativo	DE	camaciell@globo.com

Fonte: DRIS/PROEX - 2019.

3. Planejamento da Unidade

3.1 Análise dos Resultados alcançados a partir do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)

A PROEX possui três diretorias em sua estrutura organizativa, a Diretoria de Apoio à Cultura, Esporte e Lazer - DACEL, a Diretoria de Programas e Projetos de Extensão - DPP e a Diretoria de Relações Interinstitucionais e Sociais - DRIS. Estas Diretorias, de forma articulada e/ou de forma específica, operam as ações que compõem a política extensionista da UFPA.

Conforme destacado anteriormente, as diferentes ações de extensão da política de extensão universitária expõem a consolidação de um paradigma singular da extensão na UFPA, centrado em cinco vetores que nucleiam diferentes atividades da PROEX.

3.1.1 Aprofundamento do conceito e da compreensão da extensão universitária como componente formativo que deve integrar os projetos pedagógicos de curso

A Resolução CNE/MEC nº 7, promulgada em 18 de dezembro de 2018, ao estabelecer as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior, definiu "(...) os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior de todos os sistemas de ensino do país" (Artigo 1º). Da mesma forma, esta resolução determinou que "A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular (...)" (Artigo 3º).

Em relação a UFPA, deve ser destacado que desde a promulgação do Regulamento da Graduação, resolução CONSEP nº 4.399/2013 é determinado que "as atividades de extensão deverão ser incluídas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, constituindo parte do percurso acadêmico obrigatório dos graduandos" e (Artigo 63, parágrafo 1º.) que "do total da carga horária exigida para a integralização do Curso, deve ser destinado o mínimo de 10% (dez por cento) às atividades de extensão, conforme estabelece o Plano Nacional de Educação" (Artigo 63, parágrafo 2º.).

Entretanto, a Resolução CNE/MEC nº 7, aprofundou o entendimento em torno da extensão ao defini-la como "atividade que se integra à matriz curricular", ou seja, a extensão nas IES deve passar a ser compreendida como componente formativo que constitui-se "(...) em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa." (Artigo 3º.).

Neste sentido, a PROEX tem adotado, desde o ano de 2017, medidas que contribuem para fortalecer o caminho para a consolidação da extensão explicitada pela Resolução CNE/MEC nº 7. Entre estas medidas, destaca-se no ano de 2019, a manutenção da exigência, em seus diferentes editais, da "Declaração de Pertinência da proposta de Projeto/Programa com um Projeto Pedagógico de Curso", emitida pela Direção da Faculdade correspondente.

Esta manutenção ocorreu, por meio dos editais sob a responsabilidade da PROEX que gerenciou o total de 650 (seiscentos e cinquenta) bolsas de extensão, distribuídos entre programas e projetos, conforme discriminado abaixo.

Total de bolsas de extensão concedidas pelos programas e projetos por editais - (2018 - 2019)

Editais	Bolsas Concedidas
PIBEX	350
Eixo Transversal	100
Navega Saberes/Infocentros	100
Proexia Marajó	34
Proexia Marajó 2	6
República Emaús	20
Conexões de Saberes	40
Total Geral	650

Fonte: PROEX/DPP/SISAE 2019 e Relatório Anual do Programa Conexões de Saberes 2018/DACEL.

Em relação ao total de programas e projetos apoiados pela PROEX, distribuídos pelas diferentes áreas temáticas (especificadas na Política Nacional de Extensão), durante o ano de 2019, obteve-se 53 (cinquenta e três programas) e 729 (setecentos e vinte e nove) projetos. O público atendido no ano de 2019, pelos programas, foi de 9.373 (nove mil, trezentos e setenta e três pessoas, e pelos projetos, o total de 103.742 (cento e três mil, setecentos e quarenta e duas pessoas, conforme discriminado na tabela abaixo.

Total de programas e projetos por área temática - (2019)

Áreas Temáticas	Programas		Projetos	
	Quantidade	Público Atendido	Quantidade	Público Atendido
Comunicação	0	0	29	2.403
Cultura	2	1.551	31	27.508
Direitos Humanos e Justiça	7	2.206	25	2.787
Educação	15	718	223	22.026
Meio Ambiente	3	200	83	4.662
Saúde	21	4.398	229	40.641
Tecnologia e Produção	3	0	98	2.698
Trabalho	2	300	11	1.017
Total Geral	53	9.373	729	103.742

Fonte: PIBEX 2019, EIXO 2019, NAVEGA 2019/GABINETE/PROEX/Relatório Anual do Programa Conexões de Saberes 2019/DACEL.

Outra ação importante ocorrida durante o no de 2019, organizada e coordenada pela DPP, foi a realização de reuniões com 13 (treze) Unidades Acadêmicas da capital (Institutos) e com os 11 (onze) Campi do interior para apresentar os desdobramentos da Resolução CNE/MEC nº 7 junto as faculdades e cursos vinculados a ela.

Essas reuniões, preferencialmente, contaram com a presença do Diretor Geral, do Diretor Adjunto e do responsável pela extensão da respectiva Unidade Acadêmica. A DRIS colaborou com a efetivação de parte dessas reuniões nas Unidades Acadêmicas e nos Campi.

Total de Reuniões da PROEX com Unidades Acadêmicas (2019)

Item	Unidades Acadêmicas	Reuniões em 2019
Institutos na Capital	15	13
Campi do Interior	11	11
Total	26	24

Fonte: DPP, 2019.

Destaca-se também a realização de reuniões com a Diretoria do Desenvolvimento do Ensino - DIDEN da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG, para afinar a compreensão do processo de implantação dos 10% de carga horária para a extensão na matriz curricular dos Projetos Pedagógicos de Curso - PPCs.

Essas reuniões evidenciaram a necessidade de criar e aprimorar os instrumentos normativos que regularão a implantação e adequação da extensão com as Diretrizes da Extensão na Educação Superior. Essa situação é necessária, no caso da UFPA, em decorrência de suas particularidades como a sua realidade multicampi, e ainda, pela diversidade de características que compõem suas inúmeras faculdade e cursos de graduação.

Esses instrumentos normativos, ainda em processo de elaboração, deverão ser apresentados no Fórum de Extensão da UFPA que ocorrerá no início do ano de 2020, para o conhecimento, a avaliação e a aprovação dos dirigentes de Unidades Acadêmicas.

3.12. Fortalecimento da extensão enquanto canal de aproximação entre a Universidade e as demandas socio-territoriais em seus distintos Campi e Polos Universitários

Esse vetor, em particular, evidencia uma ação programática da PROEX que buscar ter desdobramentos de largo alcance no cotidiano da ação extensionista nos Campi da UFPA. Particularmente, com impactos positivos sobre as relações entre os Campi e as comunidades externas, uma vez que procura aproximar as atividades acadêmicas com as demandas Locais e Mesorregionais, por meio de planejamentos estratégicos que articulem cada Campus à realidade territorial em que está inserido.

Uma das ações que dizem respeito a este vetor é o Programa Institucional da PROEX “Colóquio Mesorregional Sobre Governança e Desenvolvimento com Inclusão Social”. Este Programa foi elaborado pela DPP para ser operado conjuntamente PROEX e Coordenação dos Campi, com a colaboração da DACEL e da DRIS.

Esse Programa foi aprovado no Fórum de Extensão de 2017 da Universidade, que congrega os representantes da gestão superior (Reitoria e Pró-Reitoria de Extensão), dos Institutos (15), dos *Campi* (12), dos Núcleos (07) e de outras Unidades Especiais (03). Ele tem como objetivos:

- Promover o diálogo entre a universidade e a sociedade compreendendo-a em sua pluralidade (poderes públicos e sociedade civil);
- Instituir canais para o intercâmbio de conhecimentos, práticas de gestão e para a elaboração de agendas comuns;
- Estimular o diálogo entre os poderes públicos e a sociedade civil no âmbito municipal e Mesorregional de forma a criar espaços de participação e estimular atitudes proativas aos segmentos sociais historicamente ausentes da esfera pública;
- Eleger uma agenda de compromissos para o desenvolvimento regional, valorizando como diretrizes a participação, os direitos humanos e a inclusão social.

No ano de 2019 foram realizados Colóquios Mesorregionais sobre Governança e Desenvolvimento com Inclusão Social nos seguintes Campi da UFPA:

- Campus Universitário de Tucuruí;
- Campus Universitário de Cametá;
- Campus Universitário de Castanhal.

Considerando os anos de 2018 e 2019, foram realizados Colóquios em 5 (cinco) do total de Campi da UFPA, conforme especifica a tabela abaixo

Total de Colóquio Mesorregional sobre Governança realizado pela PROEX (2018 - 2019)

Campus Universitário	Ano de 2018	Ano de 2019
Breves	01	-
Soure	01	-
Cametá	-	01
Tucuruí	-	01
Castanhal	-	01
Total	02	03

Fonte: DPP/PROEX, 2019.

Como destaque é relevante chamar a atenção para a presença de grupos organizados da sociedade civil que se fizeram presentes nos Colóquios, onde apresentaram suas demandas quanto ao atendimento de direitos humanos. Entre os grupos organizados destacam-se: de quilombolas, de indígenas e de pescadores. Quanto aos poderes instituídos, estiveram presentes, representantes: de câmaras de vereadores, prefeitos, do poder judiciário (Ministério Público, Defensores públicos e Juizes).

Outra ação da PROEX que converge para esse vetor (De Fortalecimento da extensão enquanto canal de aproximação entre a Universidade e as demandas socio-territoriais em seus distintos Campi e Polos Universitários) a realização do Programa “Seminário de Diversidade na Universidade” com o objetivo de promover o debate sobre o processo de inclusão social na UFPA com os diferentes atores representativos da heterogeneidade que a conforma. Objetiva também contribuir para a constituição de uma agenda inclusiva comprometida com o bem-estar das diferentes identidades socioculturais com presença na Universidade.

Ressalta-se que a participação das lideranças de grupos de Quilombolas, de Indígenas e da Comunidade LGBT colaborou para elucidar situações de preconceito e de racismo que se reproduzem no cotidiano universitário, produzindo efeitos negativos sobre os discentes. Estas situações embora presentes, tendem a ser silenciadas sob a forma de um “comportamento naturalizado” por membros da comunidade universitária.

Notadamente, o “Seminário de Diversidade na Universidade” contribui para a visibilidade de tais situações, assim como a consequente “desnaturalização” destes comportamentos, assim como contribui para a organização de ações de combate e superação destas práticas, para a constituição de uma ambiência acadêmica efetivamente inclusivo.

Durante o ano de 2019, a PROEX, em conjunto com a coordenação do respectivo Campus, realizou o “Seminário de Diversidade na Universidade” nos seguintes Campi: Campus Universitário de Cametá; Campus Universitário de Castanhal. Destaca-se que durante o ano de 2018, foram realizados seminários nos: Campus Universitário de Belém, Campus Universitário de Abaetetuba e Campus Universitário de Soure, conforme tabela abaixo:

Total de “Seminário de Diversidade na Universidade” realizados pela PROEX (2018 - 2019)

Campus Universitário	Ano de 2018	Ano de 2019
Belém	01	-
Abaetetuba	01	-
Soure	01	-
Cametá	-	01
Castanhal	-	01
Total	03	02

Fonte: DPP/PROEX, 2019.

Outra ação da PROEX em 2019 que convergiu para reiterar o vetor “De Fortalecimento da extensão enquanto canal de aproximação entre a Universidade e as demandas socio-territoriais em seus distintos Campi e Polos Universitários” refere-se a execução do Programa “MULTICAMPIARTES - Caravana Cultural”, organizado pela DACEL / PROEX.

O Programa “MULTICAMPIARTES - Caravana Cultural” tem o objetivo de promover uma atuação articuladora entre os saberes na Universidade com os saberes das comunidades, promovendo o desenvolvimento de saberes articulados à formação cidadã dos estudantes.

Para a consecução desse Programa, são realizadas visitas técnicas aos municípios, antecedendo a realização do “MULTICAMPIARTES – Caravana Cultural”. Essas visitas objetivam discutir com os Campi e/ou Polos Universitários em suas áreas de abrangências, as prefeituras, as secretarias municipais e os apoiadores (organizações culturais locais) sobre a metodologia do Programa, as demandas culturais e artísticas de cada local, com vistas ao alinhamento destas com o direcionamento filosófico e cultural da política extensionista da UFPA.

O Programa MULTICAMPIARTES também objetiva promover a cultura e a arte pelo estado do Pará para desempenhar novos saberes entre a produção acadêmica e a cultura intrínseca local, fortalecendo a diversidade artística e cultural da Região Amazônica, ao mesmo tempo em que socializa, experimenta, comunga e divulga as artes nos Campi da própria UFPA.

Conforme ressaltado pelo Diretor da DACEL, o Professor Miguel Santa Brígida, “O projeto consegue cumprir as funções de integrar o núcleo de formação em arte e cultura com a discussão da cultura da cidade. Essa conexão cultural tem dado um retorno muito grande na dimensão política do Programa”.

Assim, no ano de 2019, foi realizado o Programa MULTICAMPIARTES, com suas diversas ações, nos seguintes Campi / Polos Universitários:

Execução Programa MULTICAMPIARTES – Caravana Cultural 2019

Ação	Polos Universitários Atendidos	Atividades Realizadas	Total
PROGRAMA MULTICAMPIARTES - Caravana Cultural (Oficinas, Cortejo/ Espetáculos/ Cine Mix, Cursos, encontro, Minicursos de oficinas de arte e cultura)	<ul style="list-style-type: none"> • Mocajuba; • Portel; • São Caetano de Odivelas; • Cachoeira do Arari. 	Oficinas realizadas	21
		Cortejo	01
		Espetáculos realizados	03
		Encontros “Conexão Cultural”	04
		Certificados expedidos	442
		Campi atendidos	04
		Público Presente na Apresentação – Caravana Cultural	3.860

Fonte: DACEL/PROEX, 2019.

Outra ação da PROEX que contribuiu para fortalecer o vetor “De Fortalecimento da extensão enquanto canal de aproximação entre a Universidade e as demandas socio-territoriais em seus distintos Campi e Polos Universitários” diz respeito as atividades para a Consolidação do Observatório de Direitos Humanos e Justiça Social do Marajó - OBAM, durante o ano de 2019 sob a responsabilidade da DRIS, com o apoio e colaboração da DPP e a DACEL.

Como principais destaques das atividades desenvolvidas pelo OBAM ressaltam-se:

- Reunião com o Governador do Estado do Pará para apresentar o Observatório e as três principais demandas elencadas nos “Colóquio Mesorregional Sobre Governança e Desenvolvimento com Inclusão Social” realizados no ano de 2018 no Campus Universitário de Breves e no Campus Universitário de Soure: Intensificação dos conflitos territoriais oriundos do uso ilegal do Cadastro Ambiental Rural - CAR como título de posse de terra; Ausência de Defensores Públicos na maioria dos Municípios do Marajó; Ausência de Abastecimento de Água Potável nos Municípios do Marajó.
- Reunião com o Presidente do Instituto de Terras do Pará - ITERPA, agendada pelo próprio governador do Estado, como desdobramento da reunião ocorrida com o OBAM. Nessa reunião, tratou-se dos problemas destacados pelos conflitos territoriais intensificados pelo uso ilegal do CAR, procurando construir caminhos que colaborarão para a solução destes.
- Reunião com a Defensora Geral do Estado, como desdobramento da reunião ocorrida com o OBAM. Forma discutidas formas de solucionar a ausência de defensores públicos nos Municípios do Marajó. Segunda a Defensora Geral é possível organizar um concurso público específico para defensores públicos para atender essa demanda, considerando a anuência do Governo do Estado do Pará.

Como desdobramento destas reuniões foi estruturada a proposta de um seminário com o tema “Direitos Humanos e Justiça Social no Marajó: Universidade, governos e sociedade civil construindo uma agenda estratégica”[1], a ser realizado na cidade de Soure e na cidade de Portel no ano de 2020. Esta proposta foi apresentada e aprovada pela coordenação geral do OBAM.

O Seminário terá os objetivos de: Debater com a sociedade marajoara ações estratégicas para a resolução de demandas significativas nas áreas do meio ambiente, do saneamento básico, da estrutura fundiária e da proteção jurídica e segurança pública; e Propiciar o diálogo entre a Universidade, o governo do Estado do Pará, as Prefeituras e Câmaras de Vereadores e com a sociedade civil do Marajó.

Este Seminário terá como proponentes o Observatório de Direitos Humanos e Justiça Social – OBAM, a Universidade Federal do Pará – UFPA, o Instituto de Terras do Pará – ITERPA, e a Secretaria Regional de Governo do Marajó – PA.

Sua organização contemplará os temas: Meio Ambiente saudável e qualidade de vida: a água potável como um bem público; O território como espaço de vida e de identidade: discutindo o Cadastro Ambiental Rural; e Direitos Humanos e Estado Democrático de direitos: a proteção jurídica do cidadão.

3.13. Aprimoramento da área da extensão como elemento mediador entre fontes externas de financiamento (como as emendas parlamentares) e as demandas culturais, sociais e de desenvolvimento territorial, oriundas de grupos organizados da comunidade e da própria UFPA

Esse vetor revela a importância estratégica da área da extensão como articuladora entre fontes de financiamento e demandas diversas que podem se tornar ações diretas da Universidade, contribuindo para que a UFPA opere Programas e Projetos com inclinação social, vinculadas a necessidades da realidade socio-territorial dos distintos Campi que compõem a UFPA.

As emendas parlamentares foram essenciais para o financiamento de diferentes projetos. Durante o ano de 2019 foram financiados o total de 79 projetos com os recursos de emendas parlamentares, o que significa um aumento considerável em relação aos projetos financiados por emendas parlamentares em 2018 que representaram o total de 46 projetos. Esses números, revelam que a PROEX, nesse biênio, desempenhou um relevante papel de mediação entre essas fontes de financiamentos e os projetos de extensão desenvolvidos por agentes sociais (docentes e técnicos) vinculados a UFPA.

O total de recursos movimentados pelas emendas parlamentares no ano de 2019 pode ser visualizado na tabela abaixo:

Total de Emendas Parlamentares Financiadoras de Projetos de Extensão (2019).

Item	Parlamentar	Valor das Emendas
01	Edmilson Rodrigues	5.109.774,00
02	Paulo Rocha	1.100.000,00
03	Arnaldo Jordy	300.000,00
04	José Priante	210.387,00
05	Jader Barbalho	200.000,00
06	Nilson Pinto	200.000,00
07	Julia Marinho	200.000,00

Total	7.320.161,00
--------------	--------------

Fonte: PROEX, 2019.

Destaca-se ainda nesse vetor de “Aprimoramento da área da extensão como elemento mediador entre fontes externas de financiamento”, a realização do Programa “Multicampi Saúde”, durante o ano de 2019.

O Programa “Multicampi Saúde” da UFPA iniciou suas atividades em junho de 2019 e tem previsão de finalizar em março de 2021, tendo como perspectiva capacitar 600 alunos. Esse Programa envolve:

- Quatro institutos da UFPA: Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH).
- 10 cursos de graduação: biomedicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional.
- A coordenação da Secretaria Estadual de Saúde do Pará (SESPA) na figura da equipe da coordenação da Política de Saúde Integral da Criança.
- O apoio e a articulação com o Conselho de Secretários de Saúde do Estado do Pará (COSEMS).
- As equipes de saúde dos seis municípios envolvidos, sendo que até o momento trabalhamos com Cametá, Castanhal, Belém, Abetetuba e Bragança, conforme cronograma abaixo e com alunos dos 10 cursos de graduação envolvidos.

O objetivo geral do projeto é integrar ensino, serviços de saúde e gestão com a finalidade de qualificar a formação profissional dos discentes e dos profissionais da atenção básica de acordo com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança no SUS com os processos formativos dos cursos da área da saúde. Tem como objetivos específicos a realização de curso introdutório de atenção integral a saúde da criança para docentes e supervisores, preceptores e discentes em parceria com a Coordenação Estadual de Saúde da Criança; Utilizar a base de dados secundários dos indicadores e da rede de AB dos municípios selecionados; Realizar visita técnica na rede de atenção dos seis municípios selecionados; Integrar os alunos dos dez cursos envolvidos nas ações de saúde da criança: do pré-natal das gestantes e puerpério, vacinas essenciais, triagem neonatal, investigação e discussão do óbito infantil, o acompanhamento do desenvolvimento infantil, promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno por meio do uso da Caderneta da Criança desenvolvida pelo Ministério da Saúde, com o enfoque especial em ações de ensino, prevenção e atendimento da comunidade adstrita em cada território.

As metas centrais do projeto Multicampi são de realizar vivência dos alunos e capacitação dos profissionais da Saúde Básica a partir das necessidades suscitadas no campo, a elaboração de suplemento em revista e/ou livro e/ou capítulo de livro com os resultados alcançados por meio de uma pesquisa realizada no Programa, além de participação em seminários e congressos sobre a saúde da criança como oportunidade de compartilhar e externalizar os dados da pesquisa que será desenvolvida durante a vigência do Programa.

No ano de 2019, o Programa Multicampi Saúde, realizou suas atividades nos municípios de Cametá, Castanhal e Belém, contando com uma expressiva participação de docentes das diferentes faculdades que o integram, assim como um número extenso de preceptores e discentes, conforme expressado na tabela abaixo.

Total de Municípios Atendidos, Supervisores, Preceptores e Discentes Participantes do Programa Multicampi Saúde (2019)

Item	Municípios Atendidos	Total de Supervisores (Docentes)	Total Preceptores - Profissionais no Serviço	Total de Discentes Participantes
01	Cametá	11	05	031
02	Castanhal	05	05	053
03	Belém	10	15	084
Total		26	25	168

Fonte: Multicampi Saúde / PROEX, 2019.

3.14. Fortalecimento da área da extensão enquanto campo de indução e experimentação de propostas criativas e inovadoras para a construção de novas vivências societárias, mediadas pela e na aproximação entre a UFPA e a comunidade externa

Esse vetor compreende um conjunto de ações da PROEX agregadas em dois conjuntos particulares. O primeiro deles refere-se as ações que se desenvolvem por mais de uma edição e que possuem uma dimensão criativa e/ou inovadora no fortalecimento da mediação entre a Universidade e a comunidade externa, o outro conjunto refere-se a ações que foram iniciadas na gestão atual da UFPA (2016 – 2020) e que representam propostas inovadoras e criativas em sua forma e em seu conteúdo, com influência na composição da política extensionista desta Universidade.

O Primeiro Conjunto de Ações da PROEX

Como destacado anteriormente, o primeiro conjunto de ações da PROEX refere-se as ações que se desenvolvem por mais de uma edição, contendo uma dimensão criativa e/ou inovadora que colaboram para o fortalecimento da mediação entre a Universidade e a comunidade externa. Desta forma, podem ser elencados como exemplos que traduzem esse conjunto as seguintes ações da PROEX:

a) O Programa “Saberes, sabores e vivências: fortalecimento da Feira da Agricultura Familiar – UFPA/Belém”

O Programa “Saberes, sabores e vivências: fortalecimento da Feira da Agricultura Familiar – UFPA/Belém” foi criado em 2017 a partir da reconfiguração de ações extensionistas que eram desenvolvidas por mais de um projeto de extensão que atuavam com pequenos agricultores. Nesse sentido, apesar de sua existência enquanto Programa ser recente, as ações de acompanhamento e orientação com o público atendido já existem desde o ano de 2015.

Esse Programa tem como um de seus objetivos o fortalecimento e a consolidação da Feira da Agricultura Familiar – UFPA / Campus do Guamá, como um espaço que tem uma perspectiva da sustentabilidade socioeconômica, cultural e ambiental e ações de caráter integrados entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Esse Programa realiza ações de acompanhamento e orientação aos pequenos agricultores cadastrados no Programa, em sua expressão mais visível, no espaço do complexo do Vadião, por meio de uma feira que ocorre duas vezes ao mês, na primeira e terceira sextas-feiras de cada mês.

Atualmente o Programa congrega 38 (trinta e oito) pequenos produtores, oriundos de diversas localidades do Estado, como: Santo Antônio do Tauá, Irituia, Bragança, Santa Bárbara, Belém, Barcarena, Santa Izabel, Augusto Corrêa, Primavera e Curuçá.

Merece destaque o fato da Feira de Agricultura Familiar ter se reorganizado em 2019 para um Programa Multidisciplinar Multicampi, com o apoio de financiamento de emenda parlamentar. Essa ampliação ocorreu após contatos ocorridos desde setembro de 2018 pelo campus de Tucuruí que apresentou as demandas dos Municípios de Tucuruí e de Breu Branco para a implantação do Programa em suas localidades. Os agentes que apresentaram essa demanda, via prefeitura, foram: Secretaria de Agricultura dos referidos municípios e ainda por produtores que ficaram sabendo do programa e procuraram o campus de Tucuruí solicitando atendimento para suas necessidades. Assim, desde dezembro está sendo realizado o Programa na vila da Eletronorte em Tucuruí, sendo que ainda está em processo de negociação para a implantação do Programa no município de Breu Branco no ano de 2020.

b) Auto do Círio

O espetáculo "Auto do Círio" é realizado há 25 anos na cidade de Belém, como uma ação de extensão regular da UFPA. É um programa de extensão de grande aceitação popular que acolhe, atualmente, um público superior a 30.000 pessoas, o que o tornou reconhecido pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico como um Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira integrado ao Círio de Nazaré.

O Auto do Círio, realizado em 2019, teve como tema "Maria, Mãe de Todas as Matas", contando com o apoio da Pró – Reitoria de Extensão (Proex). Sua apresentação e cortejo foi realizado no dia 11 de outubro 2019, sexta feira, das 17 às 22 horas, apresentado nas ruas da Cidade Velha.

A equipe de coordenadores do evento teve a assinatura do professor Tárík Coelho - coordenação geral; do professor Cláudio Didimano - direção cênica, e do professor Miguel Santa Brígida - na curadoria e apoio de infraestrutura.

O Segundo Conjunto de Ações da PROEX

Esse conjunto de ações da PROEX refere-se as atividades que foram iniciadas na gestão atual da UFPA (2016 – 2020) e que representam propostas inovadoras e criativas em sua forma e em seu conteúdo, com influência na composição da política extensionista desta Universidade. Podem ser elencados como exemplos, que expressam esse conjunto, as seguintes ações da PROEX.

a) II Encontro de Cordelistas da TRANSXINGU

O II Encontro de Cordelistas da TRANSXINGU teve como tema, "O Cordel, Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil: Realidade e Implicações", foi realizado em conjunto com a programação da FLIX (II Feira Literária Internacional do Xingu).

O Encontro de Cordelistas da Amazônia foi uma iniciativa criada pelo professor Vicente Sales junto aos Cordelistas Juraci Siqueira e João de Castro, com o objetivo de aproximar os cordelistas da sua memória e identidade, em meio ao contexto da demanda migratória intensa de Nordestinos e de muitos Cordelistas Natos, ocorrida na implantação dos grandes Projetos na Amazônia.

Na edição de 2019, o II Encontro de Cordelistas da TRANSXINGU apresentou uma exposição com debates tendo como Palestrante o Prof. Dr. Paulo Jorge de Moraes Ferreira, mediador o prof. João de Jesus de Rosa, ambos do Campus Universitário de Altamira. O debate contou também com a presença da Presidente da Academia Altamirense de Letras, Rosângela Emerique e do Coordenador Artístico, João de Castro. A missão norteadora desse Encontro foi a de promover a socialização e a preservação dos valores da cultura popular do cordel.

Uma ação que está sendo organizada enquanto desdobramento desse evento, com o apoio de Cordelistas Paraenses, é o projeto "Aprenda a Fazer Cordel", que deverá ser realizado em escolas municipais ou estaduais. O apoio da DACEL/PROEX/UFPA para a realização desse Encontro também visa contribuir para que essa cultura popular encontre espaço no ambiente universitário em suas graduações e pós-graduações.

b) II Feira Literária Internacional do Xingu - FLIX

A Feira Literária Internacional do Xingu - FLIX nasceu de um projeto de extensão coordenado pela professora Maria Ivonete Coutinho da Silva, do Campus de Altamira da UFPA, que tinha como tema a literatura amazônica e sua educação literária. Em seu desenvolvimento, em meio as discussões e debates, foi construída a proposição de realização da Feira Literária do Xingu (FLIX).

O evento em sua formatação ampliou a sua abrangência para além da literatura, arte e cultura da região de Altamira. Atualmente, agrega temáticas ambientais, sociais, ético-raciais e turísticas da Região, mediante a realização de seminários, mesa de debates, oficina, workshop, conferência e espetáculo artísticos, abrigando a diversidade cultural e trocas de experiências que represente a cultura da Mesorregião Altamirense.

A II Festa Literária Internacional do Xingu – FLIX, ocorreu nos dias 12 a 15 de junho de 2019, na cidade de Altamira sob a coordenação da Universidade Federal do Pará – Campus Altamira, com o apoio da DACEL/PROEX. Nesse ano, a homenagem foi feita ao escritor paraense Walcyr Monteiro, tendo como tema a literatura Infante-juvenil, Narrativas Místicas e Fantásticas.

c) Programa de Extensão Inclusiva Avançada República de EMAÚS – PROEXIA EMAÚS

O Programa de Extensão Inclusiva Avançada República de EMAÚS - PROEXIA EMAÚS foi lançado em abril de 2018, com o objetivo de selecionar e apoiar 10 (dez) Projetos de Extensão, vinculados ao Projeto Pedagógico de cursos de graduação, para o desenvolvimento de ações extensionistas em parceria com o Movimento República de Emaús, nas áreas de Arte e Cultura; Educação, com ênfase em educação básica; Meio Ambiente; Saúde; e Tecnologia e Produção.

Esse Programa, nessa primeira versão em caráter experimental, teve uma dimensão inovadora na relação de parceria entre a UFPA e o Movimento República de EMAÚS, uma vez que pretendeu: Possibilitar a geração de ações conjuntas entre UFPA e Movimento República de Emaús voltadas para a promoção da cidadania e dos direitos da criança e do adolescente; Estimular a inovação metodológica e o desenvolvimento de tecnologias para o trabalho social; Apoiar práticas extensionistas supervisionadas e interdisciplinares priorizando a integração do saber científico com o saber popular aliada à formação acadêmica do discente, articulando experiências vividas, especificamente, nos espaços coordenados pelo Movimento República de Emaús; e Estimular a participação do discente em situação de vulnerabilidade socioeconômica (ação afirmativa) nas atividades de Extensão, com vista a integrá-lo plenamente na formação acadêmica.

Considerando o ineditismo da proposição, o Programa contou com o apoio decisivo da PROEX/UFPA ao garantir pelo período de 12 (doze) meses, com vigência de **agosto de 2018 a julho de 2019**, a cessão **20 (vinte) bolsas** no valor de **R\$ 400,00** (Quatrocentos Reais) alocadas para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica (ação afirmativa), além da disponibilização de R\$ 10.000,00 (Dez Mil Reais) de custeio para a realização das ações de extensão previstas a serem executadas no período de 12 meses.

Destaca-se que o período de execução dos projetos aprovados no Edital de 2018, foi estendido de julho de 2019 para dezembro de 2019, com a consequente ampliação de recursos para o pagamento das bolsas durante o período em comento.

O processo de acompanhamento, pela PROEX, dos projetos aprovados no Edital PROEXIA EMAÚS, evidenciou resultados positivos, em convergência direta com os objetivos geral e específicos do Programa. Esta avaliação preliminar contribuiu para a reedição do edital em dezembro de 2019, com as seguintes modificações: seleção de 10 Programas de extensão, vinculados ao Projeto Pedagógico de cursos de graduação, para o desenvolvimento de ações extensionistas em parceria com o Movimento República de Emaús; tempo para a execução do Programa aprovado, de 2 (dois) anos; Financiamento de duas bolsas de extensão por Programa aprovado e custeio da ordem de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para cada proposta aprovada.

d) Programa de Extensão Inclusiva Avançada no Marajó – PROEXIA Marajó

A criação do Programa de Extensão Inclusiva Avançada no Marajó – PROEXIA Marajó pela PROEX, lançado em abril de 2019, contou com a influência de dois fatores. O primeiro deles foi a experiência (até então breve) do lançamento e a realização do Programa PROEXIA EMAÚS, que evidenciou como acertada a proposição desta Pró-Reitoria em organizar e lançar editais indutores de atividades de extensão de média duração, com o objetivo de pavimentar práticas extensionistas com larga temporalidade, em associação com os projetos pedagógicos de curso.

O segundo fator refere-se à sistematização das demandas mesorregionais apresentadas e debatidas nos Colóquios de Governança e Desenvolvimento com Inclusão Social realizados em 2018 nos Campi de Breves e de Soure. As grandes áreas temáticas debatidas nos Colóquios, indicaram aos principais temas que podiam (deviam) ser orientadores de projetos e programas de extensão futuro nos mesmos Campi.

Desta forma, o Programa PROEXIA Marajó, selecionou e financiou 20 (vinte) Programas de Extensão, vinculados ao Projeto Pedagógico de Curso, para o desenvolvimento de ações extensionistas a fim de atender demandas socioeconômicas no Arquipélago do Marajó, distribuídos nas seguintes áreas: Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde, Trabalho, Tecnologia e Produção; Cultura e Comunicação.

Da mesma forma que o Programa PROEXIA EMAÚS, a dimensão criativa e inovadora do Programa PROEXIA Marajó, requisitou um apoio robusto da PROEX / UFPA. Assim, o edital de lançamento desse Programa garantiu a concessão, a cada um dos 20 (vinte) Programas selecionados, de apoio financeiro (custeio) na importância de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para a realização das ações de extensão previstas a serem executadas no período de 24 meses, de agosto de 2019 a julho de 2021. Foi garantido também a concessão de duas bolsas de vulnerabilidade social, no valor de R\$ 400,00 cada, por Programa selecionado, com vigência de 24 meses. A UFPA disponibilizou o total de R\$ 784.000,00 (setecentos e oitenta e quatro mil reais); Fonte 112 do Tesouro, para o financiamento desse Programa.

e) Seminário Retratos da Amazônia: o acadêmico e o eclesial em diálogo

As atividades preparatórias para a organização e a própria efetivação dos “Colóquios de Governança e Desenvolvimento com Inclusão Social”, realizados em 2018 nos Campi de Breves, de Soure e de Cametá, com a presença da DPP, da DACEL e da DRIS, permitiu o contato com lideranças da Igreja Católica, como o Bispo da Região de Cametá e o Bispo do Marajó, que abordaram sobre a realização do Sínodo sobre a Amazônia em 2019 que estava sendo organizado pelo Vaticano.

Considerando a complexidade e heterogeneidade da Amazônia, o diálogo com essas lideranças avançou para a possibilidade da organização de um evento que permitisse o diálogo entre lideranças da Igreja Católica e pesquisadores do ambiente universitário, com vistas a produção de reflexões e elaborações sobre a Região Amazônica que pudessem contribuir com o debate do próprio Sínodo.

Assim, surgiu o Seminário “Retratos da Amazônia: O Acadêmico e o Eclesial em Diálogo” em uma parceria inédita entre a UFPA, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB Norte 2), a Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM Brasil - Norte 2) e a Arquidiocese de Belém.

O evento foi realizado em janeiro de 2019, buscando o diálogo entre o acadêmico e o eclesial para contribuir no processo de troca de conhecimentos acerca do Território Amazônico, e para a construção de pontos de convergência de ações realizadas pelas IES públicas e pela igreja, com vistas ao atendimento aos direitos sociais dos habitantes desta Região, considerando sua heterogeneidade e diversidade social, cultural e étnica.

3.15. Aprimoramento e fortalecimento dos processos de gestão participativa na definição e condução da política extensionista da UFPA

Conforme afirmado anteriormente, a realidade multicampi da UFPA confere-lhe uma dimensão única, uma vez que os 12 (doze) Campi que compõem a universidade são situados em territórios geopolíticos com particularidades próprias, que requisitam o empenho da instituição na busca de “Consolidar a atuação institucional em sistema *multicampi*, aprimorando os processos de gestão acadêmica e administrativa” (PDI 2016-2025, p. 37).

A condição multicampi da UFPA requisita da PROEX, a constituição de um processo de gestão democrático e participativo da política extensionista que seja capaz de promover e ampliar o diálogo com os membros da comunidade universitária, no caso com os gestores, os docentes, os técnicos e os discentes, buscando o enriquecimento da própria política de extensão universitária.

Nesse sentido, a PROEX manteve em 2019 a realização e o fortalecimento do Fórum de Extensão da UFPA, enquanto espaço acadêmico-político, para o diálogo e a deliberação participativa entre essa Pró-Reitoria e os dirigentes, docentes, técnicos e estudantes da Universidade.

De fato, a constituição do Fórum de Extensão associa-se a um objetivo central da própria Universidade, o de empreender, democraticamente, ações para a efetivação da indissociabilidade entre a extensão, a pesquisa e o ensino, e desta forma, se constituir e se afirmar como uma universidade inclusiva, democrática e de excelência.

A extensão universitária ao atuar como um importante conector entre o universo acadêmico, com seus diversos atores sociais, e as múltiplas formas de manifestações, demandas e agendas da realidade social amazônica, precisa se empenhar em construir pontes que ampliem o diálogo participativo para se nutrir e se sedimentar na própria diversidade que é característica da UFPA.

Daí porque o Fórum de Extensão, em 2019, buscou debater com os gestores institucionais dessa Universidade (pró-reitores, diretores de institutos, coordenadores de campus, coordenadores de núcleos e unidades especiais, coordenadores de extensão destas unidades) e demais membros da comunidade universitária (docentes, técnicos administrativos e discentes), as concepções, as diretrizes e os objetivos da extensão universitária inscritas na Resolução – CES nº 7, de 18.12.2017, com vistas a construção de estratégias e encaminhamentos legítimos para a implementação das diretrizes da extensão universitária no âmbito da UFPA.

[1] A proposta do Seminário foi originalmente apresentada pela DPP ao OBAM, que a incorporou em sua totalidade em sua programação.

4. Gestão Orçamentária e Financeira

Quadro 3 - Desempenho do Orçamento de Custeio no Exercício por Plano Interno

PI	Projeto	Recurso de Custeio				Despesa de Custeio			
		Previsto	Reprogramado	Liberado	Apoio recebido	Disponibilizado	Movimentada	Empenhada	Liquidada
M011MG0101N	REP.DA ADMINIST.SUPERIOR/GESTORES REGIONAIS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$5.000,00	R\$5.000,00	R\$0,00	R\$4.990,77	R\$4.990,77
M0187G0101N	APOIO AS UNIDADES ADMINISTRATIVAS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$815.285,43	R\$815.285,43	R\$139.507,00	R\$675.778,43	R\$649.688,43
M0167G0107N	ATENDIMENTO AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	R\$362.797,00	R\$513.152,00	R\$513.152,00	R\$0,00	R\$513.152,00	R\$129.152,00	R\$321.463,31	R\$319.463,31
M0801G2107N	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO SEMANA INTEGRADA DE	R\$720.000,00	R\$834.000,00	R\$834.000,00	R\$52.800,00	R\$886.800,00	R\$0,00	R\$724.000,00	R\$718.800,00
M0813G2107N	ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	R\$35.000,00	R\$35.000,00	R\$35.000,00	R\$0,00	R\$35.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
M0803G2105N	PROJETO MULTICAMPI ARTES AVALIAÇÃO DE EXTENSÃO	R\$310.000,00	R\$210.000,00	R\$210.000,00	R\$8.260,00	R\$218.260,00	R\$2.777,00	R\$203.771,80	R\$189.271,80
M0805G2107N	UNIVERSITÁRIA AUXÍLIO A PROGRAMAS E	R\$10.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
M0807G2107N	PROJETOS DE EXTENSÃO APOIO À REALIZAÇÃO DE	R\$85.000,00	R\$89.995,00	R\$89.995,00	R\$0,00	R\$89.995,00	R\$805,00	R\$80.550,76	R\$80.550,76
M0808G2107N	EVENÇOS EXTENSIONISTAS APOIO À REALIZAÇÃO DE	R\$100.000,00	R\$100.000,00	R\$100.000,00	R\$0,00	R\$100.000,00	R\$41.179,00	R\$42.194,71	R\$42.194,71
M0809G2107N	ATIVIDADES EXTENSIONISTAS INCENTIVO A PRODUÇÃO	R\$50.000,00	R\$54.495,00	R\$54.495,00	R\$8.656,00	R\$63.151,00	R\$18.598,00	R\$39.856,13	R\$39.856,13
M0810G2107N	ACADÊMICO EXTESIONISTA PROGRAMA DE FOMENTO À	R\$200.000,00	R\$43.509,00	R\$43.509,00	R\$0,00	R\$43.509,00	R\$0,00	R\$12.000,00	R\$12.000,00
M0822G2107N	ATIVIDADES INTEGRADAS DE EXTENSÃO	R\$375.000,00	R\$295.200,00	R\$295.200,00	R\$0,00	R\$295.200,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
M0823G2107N	criação de portfólio da EXTENSÃO	R\$20.000,00	R\$20.000,00	R\$20.000,00	R\$0,00	R\$20.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
M0812G2107N	PRÊMIO PROEX DE ARTE E CULTURA 2019	R\$125.000,00	R\$125.000,00	R\$125.000,00	R\$226.182,27	R\$351.182,27	R\$0,00	R\$226.182,27	R\$226.182,27
M1314G1915N	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES - PROEX	R\$20.000,00	R\$20.000,00	R\$20.000,00	R\$0,00	R\$20.000,00	R\$11.010,00	R\$3.314,00	R\$3.314,00
M1908G2301N	TROTE/PRÉPARAÇÃO DE CALOUROS	R\$30.000,00	R\$23.446,00	R\$23.446,00	R\$0,00	R\$23.446,00	R\$0,00	R\$23.446,00	R\$23.446,00
M1915G2307N	APOIO A EVENTOS DE ESTUDANTES	R\$200.000,00	R\$200.000,00	R\$200.000,00	R\$0,00	R\$200.000,00	R\$76.551,00	R\$0,00	R\$0,00
M1918G2302N	PRÁTICAS ESPORTIVAS UNIVERSITÁRIAS	R\$150.000,00	R\$284.000,00	R\$284.000,00	R\$48.832,10	R\$332.832,10	R\$0,00	R\$332.832,10	R\$324.981,73
M1924G2307N	PRÊMIO PROEX DE LITERATURA 2019	R\$25.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
M1925G2310N	REVISTA TUCUNDUBA PRÊMIO PROEX DE ARTE E	R\$30.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
M1926G2307N	CULTURA 2019 AUXÍLIO AOS DISCENTES PARA	R\$150.000,00	R\$150.000,00	R\$150.000,00	R\$0,00	R\$150.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
M3434G2301N	VIAGENS ACADÊMICAS - AVA BOLSA PERMANÊNCIA DE	R\$200.000,00	R\$270.000,00	R\$270.000,00	R\$100.000,00	R\$370.000,00	R\$0,00	R\$370.000,00	R\$365.876,85
M3413G2301N	EXTENSÃO BOLSAS CONEXÕES DE	R\$1.958.400,00	R\$2.038.503,00	R\$2.038.503,00	R\$205.464,00	R\$2.243.967,00	R\$0,00	R\$2.243.967,00	R\$2.230.367,00
M3423G2301N	SABERES AÇÃO AFIRMATIVA VALORIZAÇÃO DO DISCENTE	R\$144.000,00	R\$82.000,00	R\$82.000,00	R\$0,00	R\$82.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
M3436G2301N	DO ICA PRÁTICAS ESPORTIVAS	R\$124.401,00	R\$103.398,00	R\$103.398,00	R\$0,00	R\$103.398,00	R\$0,00	R\$103.398,00	R\$102.648,00
M3412G2301N	UNIVERSITÁRIAS	R\$100.000,00	R\$32.900,00	R\$32.900,00	R\$0,00	R\$32.900,00	R\$0,00	R\$32.900,00	R\$23.000,00
Totais		R\$5.524.598,00	R\$5.524.598,00	R\$5.524.598,00	R\$1.470.479,80	R\$6.995.077,80	R\$419.579,00	R\$5.440.645,28	R\$5.356.631,76

PI	Projeto	Recurso de Capital				Despesa de Capital			
		Previsto	Reprogramado	Liberado	Apoio recebido	Disponibilizado	Movimentada	Empenhada	Liquidada
Totais		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00

Fonte: PGO/SINPEG

Percentual recebido do recurso de custeio (126,62%) x Percentual recebido do recurso de capital (0,00%)

Percentual de custeio utilizado 83,78% x Percentual de capital utilizado 0,00%

Percentual da despesa de custeio liquidada 98,46% x Percentual da despesa de capital liquidada 0,00%

Registrou-se um aumento na demanda geral de atendimento de custeio na PROEX, o que ocasionou uma liquidez orçamentária acima do inicialmente previsto no PGO.

5. Ações Governamentais

Quadro 4 - Execução Física, orçamentária e financeira relacionadas às ações do SIMEC

Fonte:

Relatório de atividades da PROEX -SIMEC

Dos recursos orçamentários disponibilizados para a Pró-Reitoria de Extensão foram realizadas as seguintes atividades: Recurso Interno

Atividade	Quantidade	Valor
Bolsas	737	R\$ 3.489.600,00
Passagens	70	R\$ 112.142,78
Diárias	1106 (aproximadamente)	R\$ 195.734,14
Hospedagens	33	R\$ 38.428,00
Auxílio à Viagens Acadêmicas	1551	R\$ 812.370,00
Despesas com Combustível	24 eventos	R\$ 297.686,59
Apoio a Eventos (material gráfico)	43 eventos	

Recurso Externo: Foram repassados através de recursos de Sete Emenda Parlamentar o valor de R\$ 7.671,163, dos seguintes parlamentares: Arnaldo Jordy, Edmilson Rodrigues, Jader Barbalho, José Priante, Julia Marinho, Paulo Rocha e Nilson Pinto, distribuídos em 78 projetos, sendo que 77 está sendo escutado pela FADESP e um pela Universidade. Também temos o Multicampi Saúde que iniciou suas atividades em 2019 e está em execução pela FADESP, com recurso de 2018.

Em relação ao ano anterior tivemos um aumento de mais de 50% no repasse de recursos e no número de ações financiadas, essas ações encontram-se na FADESP, como mencionado anteriormente. Isso ocorreu pelo fato de garantir a execução dessas ações, uma vez que o condicionamento imputado ao repasse dos recursos, não só atrasou a execução, como limitou o tempo para a execução, mesmo assim conseguimos empenhar todo o recurso, garantindo a execução e manutenção de algumas ações que encontram-se em andamento na FADESP. Também conseguimos finalizar ações que não tiveram condições de serem concluídas no ano de 2018. Diante de um cenário adverso podemos concluir que tivemos um aproveitamento positivo.

6. Gestão de Pessoal

Quadro Funcional da Proex

O quadro funcional da Diretoria não apresenta número de pessoas e cargos de servidores compatíveis com a missão institucional da PROEX. O Quadro 01, a seguir, mostra o quantitativo de pessoas e os respectivos cargos, titulação e se percebe a necessidade de um plano sistemático de capacitação de pessoas em consonância com as competências da DPP e DACEL. Considerando a saída da SAEST da estrutura organizacional da PROEX, que acarretou o afastamento de um grande contingente de pessoas, a reposição de pessoal qualificado é uma necessidade premente, uma vez que foi reduzido o número de pessoas que compõem o corpo técnico-administrativo, impossibilitando a realização das atividades de competência da PROEX. Portanto, a necessidade de reconstrução da equipe técnica com formação e qualificação diversificadas para o estabelecimento de uma equipe multidisciplinar é um desafio a ser enfrentado por esta Pró-Reitoria.

Infraestrutura e Acessibilidade

Em relação à acessibilidade a PROEX conta com o elevador do prédio da reitoria que possibilita o trânsito de pessoas com dificuldades de locomoção, mas a sinalização e o mobiliário ainda não estão adequados para o atendimento de pessoas com deficiência, bem como a comunicação e a publicidade dos atos da PROEX precisam de adequação às normas de acessibilidade. Quanto a infraestrutura destaca-se o espaço físico deteriorado exigindo reformas, na parte elétrica, hidráulica, de segurança e monitoramento, além de ação sistemática combate às pragas. Em relação ao mobiliário e equipamentos de informática, há necessidade de adequação a fim de melhorar o clima organizacional, incrementar o atendimento aos usuários dos serviços da PROEX e, principalmente, evitar acidentes no trabalho. Destaca-se ainda a necessidade de prosseguimento da organização digitalização e guarda dos arquivos da extensão para possibilitar pesquisa dentre outros.

6.1 Expansão da Estrutura de Pessoal da Unidade previsto no PDU

Tabela 9 - Quantidade de docentes previstos no PDU para o exercício e os em atividade

Cargo	Previsão Acumulada	Em Atividade no Exercício
Professor de Magistério Superior	-	7
Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico	-	1
Total	-	8

Fonte: PROEX/2019

PDU em fase de elaboração.

Tabela 10 - Quantidade de técnico-administrativos previstos no PDU e os em atividade, por classe

Tipologias dos Cargos	Previsão Acumulada	Em atividade no Exercício
1 - Classe A	-	-
2 - Classe B	-	-
3 - Classe C	-	-
4 - Classe D	-	6
5 - Classe E	-	5
Total de Servidores	-	11

Fonte: PROEX/2019

PDU em fase de elaboração.

6.2 Qualificação da Força de Trabalho

Tabela 11 - Distribuição dos servidores por nível de escolaridade/titulação

Escolaridade	Docente	Técnico-administrativo
Doutorado	7	-
Mestrado	1	3
Especialização	-	4
Graduação	-	3
Médio	-	1
Total	8	11

Fonte: PROEX/2019

6.3 Capacitação da Força de Trabalho

Tabela 12 - Servidores capacitados em eventos realizados e não realizados pelo CAPACIT

Nome do Servidor	Evento de Capacitação	Carga Horária	Modalidade (Presencial, A distância, semipresencial)	Se Gestor Marque X (Recebe CD, FG)	Realizado pelo CAPACIT (Sim ou Não)
DERCIANE DE SOUZA FIGUEIREDO	CURSO TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS-EAD 2019	20	EAD		SIM
DERCIANE DE SOUZA FIGUEIREDO	INGLÊS INSTRUMENTAL	60	PRESENCIAL		SIM
SALOMY CORREA LOBATO	CURSO ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS 2019	20	PRESENCIAL		SIM
SILVANA NASCIMENTO DA SILVA	OFICINA MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS (PROESP, PROPLAN, PROINTER, PROEX e PROEG)	16	PRESENCIAL	X	SIM
SILVANA NASCIMENTO DA SILVA	TRILHA GESTÃO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS-CURSOS PRESENCIAIS	40	PRESENCIAL	X	SIM
SILVANA NASCIMENTO DA SILVA	CURSO PREPARATÓRIO PARA SELEÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZÔNIA (PPGEDAM)	12	PRESENCIAL	X	SIM
VANIA HELENA DA SILVA NOGUEIRA	GESTÃO DE PROJETOS 2019	20	PRESENCIAL	X	SIM
VANIA HELENA DA SILVA NOGUEIRA	OFICINA SOBRE COMPOSIÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES (RAA) NO SISPLAGE	20	PRESENCIAL	X	SIM
DÁRIO BORGES SOARES	15º ENCONTRO NACIONAL DE SECRETARIADO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	20	PRESENCIAL	X	NÃO
DÁRIO BORGES SOARES	CURSO BÁSICO DE LICITAÇÕES - ENFRENTANDO (E VENCENDO) TABUS - (TURMA NOV/2019)	60	EAD	X	NÃO
DÁRIO BORGES SOARES	GESTÃO PESSOAL - BASE DA LIDERANÇA (TURMA NOV/2019)	50	EAD	X	NÃO
DERCIANE DE SOUZA FIGUEIREDO	CAPACITAÇÃO DA REDE NACIONAL DE CERTIFICADORES - RNC - ENEM 2019	30	EAD		NÃO
DERCIANE DE SOUZA FIGUEIREDO	INTRODUÇÃO A LIBRAS	60	EAD		NÃO
DERCIANE DE SOUZA FIGUEIREDO	CURSO BÁSICO DE LICITAÇÕES - ENFRENTANDO (E VENCENDO)	60	EAD		NÃO

	TABUS - (TURMA NOV/2019)				
DERCIANE DE SOUZA FIGUEIREDO	GERENCIAMENTO DE REDES SOCIAIS NA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL NO SETOR PÚBLICO	16	PRESENCIAL		NÃO
DERCIANE DE SOUZA FIGUEIREDO	III CONGRESSO BRASILEIRO DE REDUÇÃO DE RISCOS	32	PRESENCIAL		NÃO
RAPHAEL CARMESIN GOMES	UM POR TODOS E TODOS POR UM	40	EAD		NÃO
RAPHAEL CARMESIN GOMES	CURSO BÁSICO DE LICITAÇÕES - ENFRENTANDO (E VENCENDO) TABUS - (TURMA NOV/2019)	60	EAD		NÃO
SALOMY CORREA LOBATO	GESTÃO DE CONSELHOS DE DIRETOS HUMANOS	40	EAD		NÃO
SALOMY CORREA LOBATO	FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS TUTELARES	20	EAD		NÃO
SILVANA NASCIMENTO DA SILVA	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	40	EAD	X	NÃO
Total		736			

Fonte: PROEX/2019

Houve um acréscimo de 3,66% de horas de Capacitação de Servidores em comparação ao exercício de 2018.

RAPHAEL CARMESIN GOMES	CURSO BÁSICO DE LICITAÇÕES - ENFRENTANDO (E VENCENDO) TABUS - (TURMA NOV/2019)	60	EAD		NÃO
SALOMY CORREA LOBATO	GESTÃO DE CONSELHOS DE DIRETOS HUMANOS	40	EAD		NÃO
SALOMY CORREA LOBATO	FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS TUTELARES	20	EAD		NÃO
SILVANA NASCIMENTO DA SILVA	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	40	EAD	X	NÃO
Total		736			

Fonte: PROEX/2019

Houve um acréscimo de 3,66% de horas de Capacitação de Servidores em comparação ao exercício de 2018.

7. Infraestrutura

Tabela 13 - Expansão do Espaço Físico da Unidade conforme PDU

Ambientes/Salas	Previsão para vigência do Plano		Realizado até o Exercício	
	Quantidade	Área (m2)	Quantidade	Área (m2)
Total				

Fonte:

PDU em fase de elaboração.

Aguardando reforma do espaço físico.

8. Considerações Finais

Como destacado na introdução deste relatório, a política de extensão da UFPA, operada pela PROEX por meio de suas diretorias (Diretoria de Apoio à Cultura, Esporte e Lazer - DACEL, a Diretoria de Programas e Projetos de Extensão - DPP e a Diretoria de Relações Interinstitucionais e Sociais – DRIS), no ano de 2019, expressou o aprofundamento, o aprimoramento e a consolidação de um paradigma extensionista que se organizou em cinco vetores, explicitados na análise dos resultados alcançados.

É preciso ressaltar que os resultados alcançados pela política extensionista na UFPA expressam ações que ultrapassam as fronteiras dos indicadores previstos no PDI da UFPA (2016-2025). Daí porque, a compreensão do paradigma da política extensionista foi necessária para apresentar o seu atual desenho, em meio a missão da UFPA de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável” (PDI 2016-2025, p. 31).

Esse paradigma é compreendido e elucidado a partir de uma análise crítica do conjunto das ações empreendidas pelas distintas diretorias que compõem a PROEX (DPP, DACEL e DRIS). Isto porque, a tentativa de identificar e analisar as ações de cada uma das diretorias, em separado, torna indistinto o reconhecimento e a compreensão deste paradigma, uma vez que ele adquire sua forma e seu conteúdo quando a política de extensão é analisada sistemicamente e em seu conjunto, de maneira articulada e associada a missão da Própria UFPA.

Esse paradigma da Extensão na UFPA adquire particular sentido, especialmente em decorrência dos objetivos centrais da atual gestão da Universidade, que busca desenvolver uma política institucional pautada pela excelência, com inclusão social, com reconhecimento da diversidade e pluralidade da sociedade amazônica, que se encontra presente no ambiente acadêmico, e com a busca da consolidação da democracia enquanto fomentadora e fundadora da autonomia universitária.

Desta forma, é lícito afirmar que as distintas ações da PROEX adquirem uma sinergia específica que conduz a constituição do paradigma extensionista pelo qual a Política de Extensão da UFPA se expressa atualmente, com suas possibilidades e desafios particulares da conjuntura atual em que a Universidade Pública e a Política Nacional de Educação se depara.